

Educação Física presente na 16ª Conferência Nacional de Saúde

REPRESENTANTES DO SISTEMA CONFEF/CREFs MARCARAM PRESENÇA NO MAIOR EVENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL DO PAÍS

Entre os dias 4 e 7 de agosto, mais de 5 mil profissionais e prestadores de serviços da área da saúde participaram da 16ª Conferência Nacional de Saúde, realizada no Parque de Exposições de Brasília (DF). Organizada pelo Conselho Nacional de Saúde (CNS) e realizada pelo Ministério da Saúde, a etapa nacional teve como tema "Democracia e Saúde", tendo seu trabalho desenvolvido em três eixos: Saúde como Direito, Consolidação do SUS e Financiamento Adequado do SUS.

Representando a Educação Física, estiveram presentes Conselheiros Regionais e Federais de Educação Física, além do Presidente do CREF17/MT, Carlos Alberto Eilert [CREF 000015-G/MT], que ocupa uma cadeira no Conselho Nacional de Saúde. Tal representatividade tem contribuído para a visibilidade da categoria na área da saúde, mas a participação dos profissionais de Educação Física nas etapas anteriores também teve grande importância.



Para Eilert, o evento foi um excelente palco para troca de experiências e aprendizados. “Essa integração contribui ainda mais com a bagagem que levamos para as nossas instituições, para o nosso dia a dia. Estou representando a área da Educação Física e com toda certeza levando para nosso estado muito mais conhecimento”, indicou.

O objetivo da mobilização do Sistema CONFEF/CREFs foi articular com os Profissionais de Educação Física ações em defesa de propostas de interesse da profissão e garantir que a Educação Física possa manter e ampliar seus espaços de atuação na saúde.

Para o Conselheiro Federal Sergio Sartori [CREF 000003-G/RJ], Delegado Nacional na Conferência, a participação foi muito positiva, tendo refletido na aprovação das propostas. “Tivemos a oportunidade de um breve contato pessoal com o Presidente do CNS, Fernando Zasso Pigatto, momento em que conversamos sobre a importância de corrigir a designação correta do Profissional de Educação Física, que constava no documento como educador físico”, explicou Sergio Sartori.

“Essa integração contribui ainda mais com a bagagem que levamos para as nossas instituições, para o nosso dia a dia. Estou representando a área da Educação Física e com toda certeza levando para nosso estado muito mais conhecimento”

Os participantes da Conferência foram eleitos em etapas municipais, estaduais, territoriais e livres, obedecendo uma série de regras regimentais que garantiram a diversidade da população brasileira. Além da sociedade, as etapas da conferência contaram com a participação de Conselheiros de saúde municipais, estaduais e nacionais, representantes de movimentos sociais e entidades do Brasil, seja em territórios urbanos ou rurais.

O relatório final do evento, consolidado de 4 a 7 de agosto, após amplas discussões que percorreram o Brasil em mais de três mil conferências preparatórias, vai nortear as ações do Ministério da Saúde (MS) para o Sistema Único de Saúde (SUS) pelos próximos anos. O relatório final é composto por 31 diretrizes e 329 propostas oriundas de todos os estados brasileiros.

Também foram aprovadas 56 moções que marcaram o posicionamento do evento em relação a diversos temas ligados à saúde. Entre eles, garantia de direitos, medicamentos, assistências integrais, financiamento adequado e fortalecimento do SUS.

O Plano Plurianual 2018-2020 e o Plano Nacional de Saúde são os principais documentos do MS que dão base para o desenvolvimento de uma série de políticas públicas da área.



Conselheiros Federais e Regionais ao lado do presidente do CNS, Fernando Zasso Pigatto

HISTÓRICO

A 16ª Conferência Nacional de Saúde (8ª+8) é organizada pelo CNS e realizada pelo MS. Considerada o maior espaço de participação social do Brasil, o evento reúne mais de cinco mil pessoas de todo o país para propor

melhorias ao Sistema Único de Saúde (SUS), sendo um resgate à 8ª Conferência, realizada em 1986, responsável por definir as bases para construção do SUS na Constituição de 1988.